



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Plano de resposta para fazer face à transformação do sector do jogo no período pós-pandemia

O sector do jogo, um dos pilares da indústria de Macau, não só proporciona 22 por cento do emprego local, como também gera receitas e impostos consideráveis para Macau. Contudo, desde o início da pandemia, o sector do jogo foi o primeiro a ser severamente testado. Actualmente, esse sector conta com 77 000 operadores, menos 10 por cento relativamente ao primeiro trimestre de 2020, o que envolve 10 000 postos de trabalho. As receitas brutas do jogo no ano passado não passaram de 60,441 mil milhões de patacas, uma queda significativa de 79,3 por cento relativamente a 2019, ano em que ainda não havia a pandemia. A situação melhorou um pouco neste ano, com as receitas do jogo na ordem de 8,306 mil milhões de patacas em Março [1], entretanto, há ainda uma certa diferença em relação à época antes da pandemia, aliás, as receitas mensais do jogo, em média, eram na ordem de mais de 20 mil milhões de patacas.

Mesmo excluindo o factor epidémico, o sector do jogo local enfrenta actualmente desafios decorrentes das conjunturas tanto interna como externa, incluindo o apertar das políticas nacionais sobre capital e sobre fiscalização do jogo, a generalização das moedas digitais e a concorrência do mesmo sector nas regiões vizinhas. Mais, noticiaram que, com base em informações de operadores do sector em questão, em Março as receitas das salas VIP de Macau, exploradas pelos promotores de jogo, tinham descido significativamente, até 36 por cento [2]. Alguns correctores do sector de investimento financeiro previram mesmo que o peso das receitas das salas VIP nas receitas do jogo local diminuiria, passando de quase 40 por cento em 2019 para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cerca de um terço em 2023 [3]. Num futuro previsível, é inevitável que o sector do jogo local sofra uma transformação assinalada por uma maior transparência, exploração regulamentada e aumento dos elementos não-jogo. O Governo deve aproveitar o actual período pós-pandemia, assinalado pelo ajustamento e recuperação, para preparação e planeamento, quanto antes, da transformação futura.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Com a generalização da moeda digital no Interior da China, o apertar das políticas nacionais sobre capital e sobre fiscalização do jogo, bem como a crescente concorrência das regiões vizinhas, o sector do jogo local está a enfrentar uma grande pressão para se transformar. Quanto aos ajustamentos registados no sector do jogo, qual foi a avaliação das autoridades? Que trabalhos preparatórios foram efectuados para fazer face a tais ajustamentos? Por exemplo, quanto desemprego pode ser causado? Qual foi o seu impacto na economia de Macau? Como irão as autoridades preparar-se para uma transição e transformação sem sobressaltos?
2. Refere-se no Relatório das LAG para este ano que a elaboração da proposta de lei, intitulada “Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino”, estará concluída até ao segundo semestre deste ano. Não se sabe como é que esta lei irá abordar a transformação do sector do jogo local: por exemplo, como é que o vigente regime fiscalizador vai ser actualizado para se articular com as políticas nacionais? Vão ser adoptadas medidas para fazer face à tendência da generalização das moedas digitais? Quando terá início a consulta pública sobre essa proposta de lei? Qual será o respectivo calendário?
3. Aumentar os elementos não-jogo e regulamentar as responsabilidades das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

concessionárias do jogo serão também o foco do desenvolvimento futuro do sector do jogo. Na resposta à interpelação escrita de um Deputado, as autoridades afirmaram, no ano passado, que as concessionárias de jogo iriam introduzir “mais modalidades e instalações turísticas no âmbito de actividades correlativas não-jogo, (por exemplo) ‘introduzindo uma variedade de divertimentos temáticos, espectáculos inovadores e organizando diversos eventos desportivos, artísticos e de outra natureza’ [4]; reforçando o apoio às pequenas e médias empresas locais e aumentando a aquisição de bens e serviços locais” [5]. Qual é o ponto de situação dos trabalhos acima referidos, cujo desenvolvimento é da responsabilidade das concessionárias de jogo? As autoridades sabem algo sobre isto? As autoridades vão disponibilizar os respectivos resultados de trabalho e dados, tais como, o número de projectos de apoio a empresas locais e o número de projectos com elementos não-jogo a planear no futuro? Aquando da organização dos diversos eventos ou espectáculos artísticos e culturais, as autoridades devem considerar convidar a participação de operadores do sector artístico e cultural local, em prol do aumento dos elementos não-jogo e, ao mesmo tempo, do reforço do apoio a empresas locais. Vão fazê-lo?

21 de Abril de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam lok Fong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Fonte das informações:

[1] http://www.dicj.gov.mo/web/cn/information/DadosEstat_mensal/2020/index.html

[2] https://www.allinmedia.com.hk/2021/04/15/3%E6%9C%88%E8%B2%B4%E8%B3%93%E5%BB%B3%E4%BD%94%E8%B3%AD%E6%94%B6%E6%AF%94%E9%87%8D%E9%80%B2%E4%B8%80%E6%AD%A5%E4%B8%8B%E6%BB%91-%E5%BE%B7%E6%99%89%E6%81%92%E5%8D%87%E8%BD%89%E7%A2%BC%E6%95%B8/?fbclid=IwAR2MYk-FHaVQgImHxT1P56gxsoGcrSNMz6rMtLot_53ISMB_BfyakPJZz4c

[3] <https://www.hk01.com/%E8%B2%A1%E7%B6%93%E5%BF%AB%E8%A8%8A/555529/%E5%88%B8%E5%95%86%E6%96%99%E6%BE%B3%E9%96%80%E8%B2%B4%E8%B3%93%E5%BB%B3%E8%B3%AD%E6%94%B6%E8%87%B32023%E5%B9%B4%E8%B7%8C%E8%87%B3120%E5%84%84%E7%BE%8E%E5%85%83-%E4%BD%94%E6%95%B4%E9%AB%94%E8%B3%AD%E6%94%B63%E5%88%861>

[4] <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-05/333485ec24963916d8.pdf>

[5] <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2020-02/376255e58cbb16a368.pdf>